Ensaíos conduzidos no Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê – CNPSD/EMBRAPA, em fevereiro/83, com mudas decepadas logo acima do enxerto e impermeabilizadas com parafina derretida, mostraram uma taxa de sobrevivência 80% superior às mudas convencionalmente usadas, sob condições de 10 dias de estiagem logo após o plantio. Posteriormente testou-se o efeito de diferentes temperaturas de parafinagem (80, 100, 120, 140 e 160°C), por imersão ultra-rápida seguida do plantio das mudas. Dos resultados obtidos abriram-se perspectivas para a realização de estudos aprofundados utilizando a parafina como agente impermeabilizante. Este estudo foi realizado visando reduzir a margem de riscos do uso da parafina a altas temperaturas e estabelecer um tempo crítico de imersão com o qual se pudesse trabalhar sem causar danos às mudas. A eficiência do processo de tratamento mostrou uma menor taxa de perceamento no campo após o plantio. Os efeitos dos diferentes períodos de imersão no processo de parafinagem mostraram resultados semelhantes evidenciando que a disponibilidade de água no solo durante e no período pós-plantio é de suma importância. Conclui-se

---

1 Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

2 Eng. Agr., M.Sc., Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSD – EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP 69.000 – Manaus-AM.)
que o tratamento de parafinagem ultra-rápida (1 segundo) de tocos, a uma temperatura de parafina próximo a 80°C é o mais recomendável por propiciar rendimento superior aos demais, em número de tocos tratados, além de menor risco de danos à muda.